

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL. (Ficha padrão)

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha-padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas pelos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde, situação da terra e subsistência.
2. A ficha-padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastante diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões, ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha-padrão deve ser preenchida, sempre que possível, para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador das informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre outras aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

DADOS PESSOAIS DO COLABORADOR

NOME: GRELAND Pierre et Françoise
 ENDEREÇO Office de la Recherche Scientifique et Technique
Outre Mer
 CEP BP. 165 CIDADE Cayenne ESTADO Guyane Fr.
 PROFISSÃO ethnologue/linguiste Há quanto tempo conhece o grupo indígena? trois ans Atividade exercida junto ao grupo indígena recherche scientifique
 Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor? Couman
couman (Cumãcumã) et La Savane, rio Oiapoque
 DATA DE PREENCHIMENTO DA FICHA Fevrier 1980

ENDEREÇO PARA RESPOSTA: "Levantamento sobre a situação atual das populações indígenas no Brasil".

CAIXA POSTAL 54097
 01000 São Paulo/SP
 Brasil

NOME DO GRUPO

Palikuyene

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido: Palikur (Français)
Paricura (Brésilien)
2. Grupo local/aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento")

3. Outros nomes do grupo: Dans la littérature appa-
rait parfois le nom de Marawam qui est
le nom d'une ethnie itérante

LINGUA

4. Que língua o grupo fala? Sa langue maternelle
5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos que falam português: - les Palikur du moins les hommes parlent tous le patois créole de Guyane. Le Brésilien est largement compris.
6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)
 falam o português regional fluentemente → sauf quelques personnes
 falam o português regional não fluentemente.
7. Todo o grupo fala a sua língua? Quem não fala? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original: En Guyane française quelques individus ne parlent pas leur langue car élevés chez les Créoles.
8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas:
 - le Créole est utilisé dans les relations avec les Créolophones de l'oyapock (mulâtres et lamétroniciens d'autres familles linguistiques)
9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam?
 Palikuyene. Dominant dans tous les villages visités.

LOCALIZAÇÃO

1) Communes de St Georges et Ouanary. Guyane Fr.

10. Município Oia poque Estado: Amapa

11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):

Groupe 1. Riv. Ouanary, Oyapock et Gabaret

Groupe 2. Urucama (Rocaoua)

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

Groupe 1. 4 villages et 6 petits groupes familiaux

Groupe 2. 4 villages et 9 petits groupes familiaux

POPULAÇÃO (Lembre-se que é população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo:

{ Gr. 1 420
Gr. 2 540

sexo masc. _____ homens adultos _____
sexo fem. _____ mulheres adultas _____
total _____ crianças masc. _____
crianças fem. _____
total _____

(Obs.: esta questão pode ser preenchida utilizando-se também o modelo dos formulários da FUNAI).

14. Os dados de população da pergunta anterior (nº13) foram obtidos por quem? Groupe 1 (Gendarmerie Nationale) 1969 150 (1)

Groupe 2 (Arnaud) que data foi feita a contagem ou estimativa? 295

15. Existem indivíduos ou famílias deste ^{tribo} grupo que estão deslocados? Dar uma idéia de quantos são e onde estão?

(1) Plusieurs groupes familiaux ont sans doute été omis de leur ethnie. Nous avons en outre connaissance de trois petits noyaux non comptés dans les recensements ci-dessus, installés hors du territoire tribal.
1 - rivière Orapu, sud de Cayenne, Guyane
2 - marais de Tonate, ouest de Cayenne, Guyane
3 - Région de Maraba, rio Tocantins, Para-Bresil.

16. Existem informações da população do ^{Tribo} grupo para anos anteriores? Quais? (Citar total, data e fonte).

Les chiffres de populations des Palikur connus sont, en dehors du recensement de Expedito Arnaud (1969) et de Curt Nimuendaju (1925), tous assez imprécis.

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

- 4. types de communautés

1) "traditionnel" I → groupe familial ou petit groupe local (14 groupes composés de 2 à 3 habitations)

2) "traditionnel" II → villages de petites dimensions (5 villages composés de 5 à 10 habitations)

3) "administratif" ou "demi administratif" correspondant à un regroupement encouragé par les autorités nationales soit brésiliennes, soit françaises.

Guyane Française:

↳ Trois Palituriers 11 habitations (1)

La Savane 18 habitations (1)

Brésil

Ukumene (Posto Funai) 62 (1) habitations

(1) Non compris bâtiments administratifs ou non indiens.

(1) "bidon ville" 1 cas à St Georges de l'Oyapock (Village Bambou). Peuplement non Palikur entremêlé.

TUTELA E ASSISTÊNCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI? Como? (Se houver Posto Indígena, citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.)

→ Guyane
Groupe 1 - Assistance médicale
[Service de Médecine départemental
(DASS)]

- Education nationale
- Cadastre
- Syndicat agricole de
St Georges.

Aucune assistance spécifique pour
les Amérindiens.

→ Brésil
Groupe 2 - FUNAI
- bénéficient de plus en
partie des infrastructures sanitaires
du Bataillon de la Frontière installé
à Cavendish, rio Oiapoque.
- autres données sans doute
mais inconnues de moi.

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

• Pour ce qui est du Brésil mes connaissances sont limitées. Il me semble cependant que la situation des Palikur du Brésil (groupe 2) est bien meilleure que celle du groupe 1 de Guyane française.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (por exemplo, geridos pela própria comunidade e outros).

- les Palikur de Urucaua (groupe 2) sont en liaisons avec l'ensemble des mouvements pan-indiens du Brésil, et souhaitent de plus en plus s'autogérer.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? SIM () NÃO
22. Em caso afirmativo, descrever brevemente qual (ais) a(s) missão (ões) e o tipo(s) de atividade (s) que exercem(m).
(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

- Les Palikur ont été christianisés sporadiquement quoique assez superficiellement depuis la 1^{ère} moitié du XVIII^e siècle. Depuis 10 ans jusqu'en 1977 le SIL a opéré également chez eux. En dehors de l'alphabétisation on peut supposer que la disparition du SIL sera suivie d'un effacement de son influence. En Guyane Française un prêtre adventiste visite sporadiquement le village de la Savane.

23. Além da FUNAI e das Missões Religiosas, existem outros grupos ou entidades que apoiem/auxiliam este grupo indígena? () NÃO
() SIM. Como?

Je ne sais pas. Personnellement nous œuvrons dans le cadre de notre office pour le respect des populations amérindiennes installées en Guyane Française en relation avec la Préfecture de la Guyane et le Ministère des Départements d'outre Mer.

EDUCAÇÃO (Obs.: Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item quer saber apenas algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI, Missões - ou escolas para a população brasileira local e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia? Dar uma breve descrição das instalações.

Groupe 1. - Une école fonctionne à Trois Palituriers.

- Les autres Palitur sont scolarisés avec les Créoles de St Georges

Groupe 2. Deux écoles : une au poste FUNAI (Ukumene) ; une autre sur le bas Urucama (Yakutpsit)

25. Desde quando há escola(s) no local? Por iniciativa de quem?

? - FUNAI actuellement
(cf. Arnaud, 1969)

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local? ()SIM ()NÃO. Onde?

- en partie en Guyane
- non au Brésil.

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores/auxiliares e qual a sua formação):

Groupe 1 → non viduens

Groupe 2 → non viduens

- horário de funcionamento:

Groupe 1 → 7h30 / 11h30 // 3h / 5h

Groupe 2 → ?

- continuidade do funcionamento:

?

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue?

Groupe 1 → monolíngue (français)

- número aproximado de alunos (sexo e idade)

Groupe 2 → SIL. Bilingue

?

↳ depuis 1978
apparemment monolíngue
Néanmoins manuels bilingues
utilisés domestiquement.

- qual as matérias ensinadas?

- enseignement primaire

SAÚDE

28. Existe pagé ou feiticeiro na aldeia? () NÃO SIM. O pagé faz diferença entre doença de branco e doença de índio? Administra ervas ou medicamentos? Que outros tratamentos são praticados pelo grupo?

- Chamanisme persistant mais méfiance à l'égard du monde extérieur dans ce domaine. Plantes médicinales très nombreuses (étude en cours).

29. Quais os recursos de assistência médico-sanitária que o grupo indígena recebe? (Por parte da FUNAI, Missões, etc.)? Como é dada essa assistência, com que frequência?

- FUNAI
- Dispensaire de St Georges.
- Hopital militaire de St Georges.
- FAB (évacuations sanitaires)
- Services de démoustiquation tant Français que Brésiliens.

Les services de santé, sauf la démoustiquation, opèrent au profit des deux groupes mêlés. Médecins français et brésiliens collaborent amicalement.

30. Qual a relação do pagé(s) ou feiticeiro(s) com o pessoal que presta assistência médico-sanitária?

- actuellement je ne sais pas.
- il y a 20 ans il y a une "affaire" entre un pagé de Urucava et les fonctionnaires du SPI. Il y eu des arrestations et fuites de familles sur la rive française. (origine du groupe de Maraba)

31. Quais as vacinações realizadas na população indígena? (Marcar com x). Quando e por quem foram realizadas?

Groupe 1

- | | <u>ano</u> | <u>por quem</u> |
|---|------------|-----------------|
| <input type="checkbox"/> Sabin para poliomielite | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> BCG para tuberculose | | |
| <input type="checkbox"/> Tríplíce para crupo, tétano e tosse cumprida | | |
| <input type="checkbox"/> sarampo | | |
| <input checked="" type="checkbox"/> anti-variólica | | |

pas de données précises mais selon les sources médicales la situation ne semble satisfaisante que depuis quelques années seulement

32. Existe registro desta vacinações na aldeia, ou no Posto? ()SIM ()NÃO
Existem fichas médicas individuais? () NÃO (X)SIM. Como é o modelo?

Groupe 1. Guyane Française
Groupe 2. ?

33. Quais as doenças mais frequentemente atingem o grupo? Se possível dê o número de casos por doença no último ano e nos últimos 5 anos.

- paludisme (Plasmodium vivax)
- dysenterie, parasitoses.
- diabète (inconnu chez les autres indiens de Guyane)
- grave épidémie de rougeole en 1972.
- grippe

34. Existe malária na área? () NÃO SIM. Qual a extensão? Se possível dê o nº de casos e o nº de morte por malária no último ano e nos últimos 5 anos.

- chaque ^{année} quelques décès plus ou moins liés au paludisme. Sans doute en régression cependant. Les anophèles (murigoca) sont une engence quotidienne à Urucaua.

35. É feita a borrifação anti-malária com inseticida? () NÃO SIM. Quantas vezes?

36. Existe doença de Chagas na área? () SIM NÃO
 E lepra? () SIM NÃO
 E esquistossomose? () SIM () NÃO ?
 E tuberculose? SIM () NÃO
 E outras endemias? Especificar:

(Se possível citar o N.º de casos e de mortes nos últimos 5 anos e quais as providências tomadas).

37. Houve alguma epidemia recente? Marcar com x.

	<u>ano</u>	<u>nº de mortes</u>
<input checked="" type="checkbox"/> sarampo	1972	Environ 6 morts pour les deux groupes
() varíola		
() gripe		petites epidémies pres que chaque année. Très peu de morts

(37.cont.)

() outras epidemias (especificar):

?

38, Foi tomada alguma providência para combater essas epidemias? Quais?
Por quem?

1) Prophylaxie méthodique
- anti paludique
- de parasitage

2) Dispensaires légers tenus par
des Ameindiens

39. Se possível dê um breve histórico das epidemias sofridas pelo grupo até hoje, citando ano e tipo de epidemia.

ano

tipo de epidemia

nº de mortes

La plus grave est survenue en 1500 sur le bord de l'Oyapock lors de la cession de l'Amazônia au Brésil. La plupart des Palikur s'installèrent dans les marais de Marouane. Des épidémies de grippe et de paludisme firent plus de 40 morts en quelques années.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos, costumes e tradições? (Importante: dar a extensão e os limites, levando em conta as áreas da aldeia, das roças, os campos de caça, pesca, coleta e demais perambulações).

- Groupe 1. • Loti exigü accordé à la population de La Savane par le Syndicat agricole de St George.
• Les autres groupes parcourent des terres domaniales ou des terres abandonnées avant 1848 (abolition de l'esclavage) dont le statut est en cours de règlement.
- Groupe 2. Les Palikur comme les

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área: (marcar com x)

Galibi (Arua), les Galibi ^{extensão} (Kalina) et les Karipun possèdent une réserve délimitée

- sem nenhuma providência
 interdita
 delimitada
 demarcada parcialmente
 demarcada totalmente

(Obs.: no caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

- nous ne possédons pas de renseignements précis; cf. Arnaud ⇒ ensemble des écrits sur cette région.

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena:

- Les Palikur, du moins le groupe 2, occupent encore une grande partie de leur territoire du XVI^{ème} siècle.

Les Parties perdues ont été occupées très extensivement par les Brésiliens (Counani, bas Cagiporé) ou par des indiens réfugiés de Marajo et du bas Araguari (Uasa et Cotripi)

- En revanche le bas Oyapock fréquenté de tout temps n'a vraiment été occupé qu'à la fin du XIX^{ème} siècle.

Les groupe 1 et 2 restent en relations constantes et souhaitent que les autorités nationales des deux pays n'entravent pas leurs relations.

- 43 A área indígena está invadida, intrusada? (NÃO) (SIM). Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão.

Sur ce point les Palikur ^{de Urucupa} se félicitent que la FUNAI ait mis fin aux incursions de chasseurs et pêcheurs tant Créoles français que brésiliens nationaux sur leur réserve.

44. Houve conflitos entre índios e invasores? Dê um pequeno histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos.

- Pas de conflits en dehors de l'affaire de shamanisme évoqué plus haut. Une affaire du même type a également eu lieu en Guyane Française il y a dix ans.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena? (Marcar com x).

() colonização

() extrativismo vegetal e animal

() mineração

estrada Macapa / Oiapoque

() agricultura

() energia (hidroelétricas)

() pecuária

() outros. (Especificar):

Le pays Palikur ne semble pas menacé ni au Brésil, ni en Guyane ... mais les situations changent parfois vite.

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afeta(m) a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc).

Guyana Francesa →

- Rio Oyapock (- St Georges de l'Oyapock
- Tampac
- Rio Ouanary (- Ouanary

Brasil

- Rio Cassiporé (- Vila Velha do Cassiporé
- Vila Nova
- Rio Oyapock (guyanaís) (- Oiapoque (Martinique em Creole
- Clevelandia do Norte

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

- A
- 1 - marriage mixtes rares
 - Urukana - 1 cas au village Tipok
 - bas Oyapock - 5 ou 6 cas; ne résident pas aux villages Palikur

Dans tous les cas ils s'agit de femmes Palikur et d'un partenaire non indien.

- 2 - mariages avec d'autres Amérindiens → Galibi (Aruá) et Karipun. Cas nombreux, en cours d'étude.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

- B
- Une forte inimitié subsiste entre

Palikur et Galibi (Kalinã) [ne pas confondre avec les Aruá de Uaga, appelés à tort Galibi dans les documents officiels brésiliens]. Un groupe Galibi (Kalinã) est installé sur la rive brésilienne du bas Oyapock; il est originaire de Mana en Guyane Française.

- Un autre groupe Kalinã fut récemment chassé (chamanisme et coups de poings nocturnes) de la vicinité de St Georges par les Palikur de la savane.

- C
- Relations commerciales avec Créoles et Brésiliens → vente d'oranges, artisanat, farinha, poisson salé.

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância):

- (2) agricultura (1) pesca (4) coleta (3) caça

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância:

- manioc amarelo (farinha)
- oranges
- + produits habituel des abattis (fogas)
- ⇒ cara, mais, courge, gombo, bananes, ananas, papéou (pupunha), cacao, pastèques.

(1) noms brésiliens

52. Principais produtos de pesca. Citar e numerar por ordem de importância:

- Groupe 1 (1) Poissons d'estuaire et de rivière ⇒ trairão, bagre, dourada, pira mutaba aracu
- Groupe 2, Poissons de "savane mondée" ⇒ tucumare, pira-tucu, aruanã, jeju, acarã-agu

53. Principais produtos de coleta. Citar e numerar por ordem de importância:

- agai, cajá, sorva, cupu agu, piquia, piquia rana, bacuripari, sapucaia, inaja, inga, tucumã, miriti, bacaba, maraja, maracuja, abiu

54. Principais produtos de caça. Citar e numerar por ordem de importância:

- 1 - patos et marrecas 2 - tracajás 3 - jacaré - 4 - tucanos et pombas 5 - cutia et veado 6 - queixadas 7 - antas.

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância:

- captures et dressages d'oiseaux de marais et de perroquets
- nattes en jonc
- coiffures de plumes
- colliers de haïms
- calebasses décorées
- paniers ovoïdes

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

- Beaucoup de produits d'artisanat sont vendus rive française. Poissons salés, fruits et farinha en equivalence rive française et brésilienne.

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender como é feita a comercialização? Quem são os intermediários?

- Les Palikur évitent si possible les intermédiaires et aiment pratiquer l'échange direct. Seul le groupe 2 est assisté par la FUNAI pour l'exportation et la commercialisation. En Guyane les Palikur ne bénéficiaient que d'un réseau de solidarité. Actuellement (1979) une coopérative d'artisanat est en voie de formation au village de la Baie Savane. Sa gestion est amérindienne.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve como mão-de-obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, do sexo e em que períodos do ano trabalham para fora. Quais as condições de trabalho?

- En Guyane (groupe 1) ⇒
travail temporaire 1) pour le
bureau minier (BRGM) dans toute
la Guyane. Rapatriement garanti en
fin de prospection. Salaire : 10 F per
diem + nourriture. 2) auxiliaires
scientifiques ⇒ connaissance de la forêt
(salaire idem). 3) pêche au chalutier
et conserverie de poisson ⇒ Cayenne
4) "jobs" : travaux divers de courtes durée.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores? Qual?
